



FESTA DE NATAL PÁG. 7



AUDIÇÃO DE NATAL PÁG. 12

Ano XI - Nº 29 Periodicidade - Trimestral

Tiragem - 3000 exemplares



P R Ó S P E R O 2012



Porque hoje é dia de Notícias...

O Didálvi volta a apostar no crescimento. Neste novo ano letivo abriu um Clube há muito desejado, BALLET.

São muitos os alunos inscritos em Ballet Clássico e Ballet Neoclássico. O entusiasmo já deu lugar a bonitas apresentações.

Também no Clube de Voleibol há novidades, pois já temos uma equipa federada. A responsabilidade é maior, mas o desafio e o gozo também.

Durante o primeiro período ainda houve tempo para correr pela literatura e carregar no botão para falar de Ciências e de Matemática.

É importante não esquecer a Música. E como poderíamos nós esquecer, se todos os corredores se enchem de melodias de manhã, de tarde e ao final do dia?!! Somos um Colégio ativo, com uma dinâmica muito positiva. Valorizamos a educação e a cultura e, com a vossa ajuda, conseguiremos contribuir para o crescimento do nosso país, formando homens e mulheres lutadores, perspicazes, capazes de criar um país melhor, onde o empenho, a dedicação, o trabalho e a seriedade sejam, realmente, valorizados.

UM PRÓSPERO ANO NOVO!

NO DIA DA CHEGADA setembro 2011

Nos dias 13, 15 e 16 de setembro, o Didálvi abriu portas aos mais de mil e quatrocentos alunos que frequentam o Colégio no ano letivo 2011/2012.

Durante a manhã do dia 13, chegaram os mais jovens, os alunos do 5° e 6° anos.

Reunidos no Auditório com os Encarregados de Educação, assistiram a uma seleção de vídeos sobre as várias atividades desenvolvidas no Didálvi e a uma demonstração de Ballet. Cantaram o Genérico do Colégio, ficaram a conhecer a sua sala de aula e visitaram todos os espaços do Didálvi.

No dia 15, foi a vez de receber os alunos do 7º ano e, no dia 16, chegaram os alunos dos restantes anos de escolaridade.

O Diretor do Didálvi, Dr. João Alvarenga, deu as boas-vindas a todos os alunos, a quem entregou um polo, peça do traje do Colégio.

Aos alunos foram, ainda, entregues o jornal do Colégio – Néos Didálvi e o Anuário 2010/2011.



Abertura do ano letivo - entrega de insígnias aos alunos do 5º ano.



DIDÁLVI LIDERA ESCOLAS DO CONCELHO NO RANKING NACIONAL

E INTEGRA O GRUPO DAS 45 MELHORES DO PAÍS

Qualidade, inovação e sucesso, três palavras orientadoras do Didálvi. Há já 27 anos que a preocupação com a educação e a formação de jovens pauta um trabalho de excelência.







vamente ocupado por uma instituição particular: o Colégio habitual. O Colégio Mira Rio, em Lisboa, que surge em 209º na tabela nacional com 107,42 de média.

Ensino Básico e Secundário
Academia de Música
Escola de Ballet Clássico
Escola de Arte Equestre
Escola de Golfe
Escola de Ténis
Escola de Esgrima
Quinta Pedagógica

- Estágios Desportivos
- Hospedagem para Grupos de Alunos







Academia de Música do Didálvi.



Escola de Ballet.



ELAS VENCEM "DESAFIOS DA CIÊNCIA"

MATEMÁTICA, CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICO-QUÍMICA



Sexta-feira, 2 de dezembro, foi dia de um confronto entre alunos e alunas do Colégio Didálvi, no concurso "Desafios da Ciência".

Quem seriam os melhores: os rapazes ou as raparigas?

Esta era a grande questão...

O Diretor do Didálvi, Dr. João Alvarenga, deu início ao "combate".

Subiram ao palco duas equipas: a feminina e a masculina, de doze elementos cada (quatro elementos de cada nível do 5º ao 7º ano de escolaridade).

As perguntas sobre Matemática, Ciências Naturais e Físico-química foram escolhidas arbitrariamente pelo computador.

As mais rápidas, conhecedoras e eficazes foram as raparigas com 120 pontos contra os 80 dos rapazes.

Durante o intervalo, realizou-se a finalíssima do "Problema do mês 2010/2011". O grande vencedor foi o aluno da turma dois do décimo ano, Tiago André Braga Gião.

Após a entrega dos prémios e diplomas de participação, a tarde terminou de forma entusiástica com os muitos alunos dos Clubes de "Danças



O Diretor do Didálvi dirige-se a todos os alunos e fala da importância da Matemática e das Ciências na vida do dia a dia.

Urbanas" e "Aeróbica" a invadirem o auditório com uma dança cheia de ritmo. Ficou provado que, na dança, eles e elas são fantásticos.

Esta atividade foi organizada pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e teve como objetivos incentivar o gosto pela Ciência e relacionar e aplicar as diferentes áreas da Ciência a questões da vida quotidiana.

Segundo o coordenador do Departamento, os objetivos foram plenamente alcançados.



A equipa feminina.



A equipa masculina.



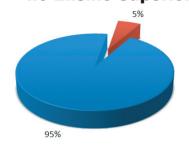
O Diretor com os professores organizadores da atividade e os alunos participantes. À esquerda, os apresentadores do evento, a Matilde e o Mário.



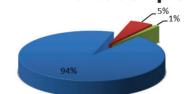
O vencedor do "Problema do mês" 2010/2011, André Gião, durante a prova.

SUCESSO EDUCATIV

95% de Entradas no Ensino Superior







■ Transitaram ■ Não Transitaram ■ Transferidos

O Colégio Didálvi alcançou um lugar de destaque no panorama nacional. Resultados académicos de excelência. Alunos com valores morais que os tornam especiais. No ano letivo 2010/2011, entraram para o Quadro de Excelência 215 alunos.

1%5% 0% 5% 11º ano 5º ano 6º ano 9º ano 10° ano

QUADRO 20

Alunos com 20 valores, nota máxima, em exames nacionais.

Bruno Manuel Marques Lima Ana Miguel Magalhães Durães Carlène da Costa Barbosa Bruna Rafaela Barbosa de Sá Liliana Andreia Araújo Rodrigues Cláudia Liliana Amorim Ferreira Pedro Gonçalo Pereira Abreu Pedro Filipe Linhares Gomes Natália Marlene Maciel de Sousa Sandra Beatriz Tomé Gonçalves Sílvia Cristina de Sousa Paredes Cláudia Isabel Martins Lobo Ana Regina Barros Caldas Caterina Machado Villa Helena Cristina Martins Barbosa João Pedro Falcão Araújo Sara Raquel Paulo da Costa Ana Catarina Silva Fernandes Carlos César da Fonte Senra Diana Patrícia Correia Vieira Nuno Filipe dos Santos Carvalho

Melhor aluno do secundário 2010/2011 - Média de 20 Valores **Nuno Filipe dos Santos Carvalho**



O melhor aluno do secundário 2010/2011, Nuno Carvalho, a receber o Diploma das mãos do Diretor do Didálvi.

Quinta Pedagógica:

- Educação Ambiental
- Viveiro de Trutas
- Espécies Cinegéticas (veados, gamos, avestruzes...)
- Apiário

■ Colocados

■ não colocados

- Plantas Aromáticas e **Medicinais**
- Plantas Autóctones e **Ornamentais**





Escola de Arte Equestre



Na Quinta Pedagógica D'Alvarenga praticam-se diversos desportos e realizam-se muitas atividades de complemento curricular.



5 Courts de Ténis e mais de uma centena de tenistas.



Escola de Ténis



Escola de Golfe

52 presépios, 52 mensagens... 1400 alunos empenhado

OS VENCEDORES 2011/2012









ballet b

) a

e

t



passos de BAILARINA por Vânia Lima, 10°1



Este ano, no nosso colégio abriram dois novos clubes: o Ballet Clássico para os mais novos e o Ballet Neoclássico para os mais crescidos!

Eu entrei no Neoclássico. E sabem porquê? Porque através dele conseguimos exprimir os nossos sentimentos e libertar todas as emoções e tensões acumuladas no nosso quotidiano. A leveza e sofisticação dos movimentos fazem-nos ingres-

sar numa viagem até aos mais profundos sentimentos. Sentimo-nos capazes de dominar o mundo, de fazer tudo o que sempre sonhamos fazer, mas que nos faltou a coragem suficiente, sentimos que um infindável regozijo nos envolve e que não nos quer largar!

No dia 15 de dezembro, tivemos a primeira, de muitas atuações. No ar pairavam um misto de emoções: alegria, ansiedade, expetativa... No entanto, quando entramos em palco, as incertezas desvaneceram-se entre o olhar atento dos nossos colegas e o prazer de dançar gozando ao máximo o poder que a dança nos concede! No final da atuação, sentimos que tudo valeu a pena graças aos calorosos aplausos da plateia.

Depois desta primeira experiência tudo o que o clube quer é continuar, continuar a demostrar a todos o que nos vai na alma, continuar a demonstrar que não dançamos apenas por dançar, mas sim por gosto e que quando o fazemos tentamos reter tudo o que o Neoclássico nos oferece.

Mesmo fora do palco, das luzes, dos ensaios, o Neoclássico assume um papel na minha vida, ensina-me a levá-la com mais leveza e a simplificar as coisas aproveitando tudo o que ela nos proporciona!

allet é uma dança extraordinária, que transmite beleza e confiança. Requer empenho, trabalho e atenção, paciência, dedicação e, sobretudo, alegria! É o Clube mais elegante do Colégio.

Esta dança teve origem nas cortes italianas, no século XV, na época renascentista.

É um estilo de dança que se desenvolveu mais na França de onde é originário o vocabulário usado.

O ballet clássico é o que mais adere às técnicas de ballet tradicionais.

As primeiras pontas de ballet eram duras e terrivelmente pesadas, na extremidade dos dedos, para as bailarinas conseguirem obter a aparência de leveza. Agora, continuam a ser duras, mas contêm proteções macias. Exigem, ainda, um grande esforço de equilíbrio para o mesmo resultado de imagem, leveza e elegância.

Carla Eiras,

Ballet é uma dança extraordinária:

A delicadeza, a beleza...

Leveza com que dançamos...

Levitamos no ar...

E todas aquelas posições

 ${f T}$ atuadas no rosto com a alegria de dançar!



III PROVA REGIONAL DE ESGRIMA NO DIDÁLVI

Realizou-se no dia 17 de dezembro, no Pavilhão de Desportos do Colégio Didálvi a III Prova Regional de Esgrima.

Participaram 19 benjamins e 26 infantis. O Didálvi fez-se representar por 5 atletas infantis, classificando-se o Lucas Castro em 6º lugar e o Gonçalo Faria em 10º.



ESGRIMISTAS NA QUINTA D'ALVARENGA Clubes de Esgrima do Norte organizam estágio

No dia 15 de outubro, realizou-se, na Quinta D'Alvarenga, o primeiro estágio de preparação física, vocacionada para a esgrima, para a presente época.

Estiveram presentes o Sport Clube do Porto; a Escola Desportiva de Viana; o Clube Novasemente-Espinho; o Colégio D. Diogo, a Escola Sec. de Vila D'este – Gaia e, claro, o Colégio Didálvi.

O encontro teve início às 10h, no Didálvi, onde ficaram a conhecer o projeto educativo. De seguida, partiram para a Quinta.

Durante o dia, os 75 participantes (alunos e treinadores) divididos em 4 grupos, foram passando pelos "postos" de trabalho:

- Palco (atividade de preparação física vocacionada para a Esgrima):
- 2) Bosques (atividade de coordenação

motora vocacionada para a Esgrima); 3) Manobra de cordas: SLIDE + Arvorismo;

4) Salão de Eros e Psique (atividade de preparação física vocacionada para a Esgrima).

Os trabalhos terminaram às 16h e as últimas palavras, que deram por encerrado o estágio, foram proferidas por Tiago Barbosa, professor de Esgrima do Colégio Didálvi.



dos... canções melodiosas, sorrisos... um NATAL FELIZ!!

















O Didálvi realizou, nos dias 15 e 16 de dezembro, as atividades de Natal.

No dia 15, as turmas reuniram-se com os Diretores de Turma e criaram presépios dos mais variados estilos. 52 presépios, um por turma. O entusiasmo foi grande e a corrida à criatividade foi a grande velocidade. Usaram-se sementes, clips, garrafas, peças de xadrez, sapatos, rolhas, camisolas... cor, muita cor, papéis, papeizinhos, lã, panos, paninhos, plástico e jornal, tanto jornal. Muitos presépios, muitas ideias, muitas mensagens, sempre com a Sagrada Família em grande destaque. Os vencedores do Concurso de Presépios 2011/2012 são a turma 5 do 5º ano (2º ciclo); as turmas 1 e 5 do 7º ano (3º ciclo) e a turma 1 do 11º ano (secundário).

Durante a tarde do dia 15 e na manhã do dia 16, o encontro foi no auditório onde decorreu a aula "Jesus, lição de amor". Um encontro com Jesus através da música do teatro e da poesia.

O auditório repleto de jovens rostos vibrantes sentiu o silêncio, quando se ouviram as vozes dos professores Eduardo Guedes, Hugo Manso e Miguel Oliveira interpretando as famosas canções "Hark the herald angels sing" e "Holy night" e acompanhados ao piano pela professora Cecília Reis. Também o teatro silenciou ruídos e conquistou aplausos calorosos. A Festa de Natal terminou com o Auto "Natal com sentido" interpretado por alguns alunos da turma dois do décimo segundo ano.





Natal no Didálvi, momentos de reflexão, de partilha...

CLUBE DE VOLEIBOL DO DIDÁLVI JÁ É FEDERADO DIDALVI CLUBE DE VOLEIBOL

O Clube de Voleibol do Didálvi está ativo desde 2005.

Os nossos alunos têm participado em vários encontros de Gira-vólei.

Para ir de encontro à motivação e à qualidade, o Clube inscreveu-se na Federação Portuguesa de Voleibol.

O ano letivo 2011/2012 será, assim, o início de uma fase muito importante para o Clube de Voleibol do Didálvi.

Há muito para jogar e muito para provar.

O Clube faz parte da Associação de Voleibol de Viana do Castelo (AVVC) e divide-se entre alunos federados, competição, e alunos do Gira-vólei.

Se quiseres informar-te sobre o calendário de jogos visita a página do Colégio.





O voleibol é um desporto que reúne excelentes qualidades para potenciar as capacidades físicas e intelectuais dos praticantes de forma saudável e divertida. Alem disso, favorece a aquisição e desenvolvimento de qualidades morais, atitudes e valores sociais positivos.

1° TORNEIO DE VOLEIBOL **DO NATAL**





Os organizadores do Torneio, o Manuel, o Bruno e o Vítor, com a professora coordenadora do



Na manhã de sexta-feira, dia 16 de dezembro, realizou-se no Pavilhão de Desportos do Colégio o I Torneio de Voleibol do Natal.

A organização do torneio esteve a cargo dos alunos Bruno Miranda, Manuel Seixas e Vítor Magalhães, da turma dois do décimo segundo ano.

Participaram alunos do secundário e do Clube de Vólei num total de cento e trinta alunos.

A equipa mais eficaz foi a da turma três do décimo segundo ano, os grandes vencedores deste primeiro torneio.

organizadores cansados, mas muito contentes e reforçaram que o objetivo do torneio foi incentivar o Desporto Escolar e mostrar que o futebol não é o único desporto do país.







Alguns alunos do secundário formaram equipas e passaram a manhã do dia 16 a jogar voleibol.

GINCANA LITERÁRIA 2011/2012 Os alunos do secundário provaram que não andam mal de leituras, bem pelo contrário, a prova foi renhida.



Participaram 133 alunos do secundário nesta corrida à cultura literária

Realizou-se no dia 3 de novembro, a III GINCANA LITERÁRIA no Didálvi.

Esta foi a primeira de três partes que completam a Gincana 2011/2012. Estiveram envolvidos cerca de 130 alunos do secundário. Durante o segundo período, realizar-se-ão as duas partes que faltam com alunos do 2º e 3º ciclos.

Durante a manhã, os alunos, em grupos de quatro elementos, passaram por vários postos, colocados em lugares estratégicos do Colégio (sala de estudo, biblioteca...), onde responderam a várias perguntas sobre literatura nacional e internacional.

Miguel Torga, António Lobo Antunes, Albert Camus, Thomas More e Pablo Neruda foram alguns dos nomes que se leram e ouviram.

Pretendeu-se com esta atividade aferir os conhecimentos literários dos alunos, despertar vontades para a leitura e incentivar o trabalho de equipa.

O Departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas, organizador da Gincana Literária, mostrou-se muito satisfeito com a adesão dos alunos a este tipo de atividades. Os alunos demonstraram que a leitura faz parte dos seus hábitos e a prova foi muito rephida

Foram duas as equipas vencedores: "As lusitanas" formada por alunas da turma um do décimo primeiro ano, Ana Margarida Silva, Ana Cremilda Durães, Karine Faria e Cátia Maciel; e "É tudo por agora" constituída por alunas da turma um do décimo segundo ano, Lúcia Miranda, Joana Monteiro, Maria José Rego e Adriana Amorim.

São atividades como a "Gincana Literária" e o "Desafios da Ciência", que se realiza no dia 2 de dezembro, que estimulam os alunos para o estudo e aprendizagem do Português e da Matemática.

No dia 2 de novembro de 2011, no âmbito da disciplina de Literatura Portuguesa relativamente ao estudo da obra "Amor de Perdição", a turma 11º4 de Humanidades do Colégio Didálvi, acompanhada pela professora da mesma disciplina e duas professoras estagiárias, fez uma visita de

fotografia da praxe nas esca

DE VISITA A CAMILO

CASTELO BRANCO

estudo à Casa Museu de Camilo Castelo Branco durante a manhã.

Partimos da escola às 9 horas e 30 minutos rumo a S. Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão, para conhecer o lugar onde o autor de "Amor de Perdição" viveu juntamente com sua mulher, Ana Plácido, os seus filhos e também onde se suicidou, após perceber que a sua doença não tinha cura. Esta casa foi mandada construir pelo primeiro marido de Ana Plácido e só após a sua morte o casal pode ir viver para lá.

Chegados ao destino, fomos recebidos pelo guia, de nome Reinaldo que nos mostrou a casa e nos contou muitas histórias sobre a vida de Camilo. Fomos recebidos numa pequena sala, onde existem retratos do escritor e móveis antigos entre eles um bengaleiro com três chapéus próprios da época. Passamos para a sala de jantar, onde a família se reunia em dias especiais, também esta está adornada com quadros antigos de personagens que marcaram a vida do escritor. Chegamos à sala mais famosa: a sala onde Camilo se suicidou; vimos ainda a cadeira onde o suicídio se deu. Era nesta sala que Ana Plácido tocava piano pelo que o piano ainda está presente nesta mesma divisão da casa.

No andar de cima, encontramos os quartos do casal e dos filhos, Manuel, Jorge e Nuno. De todos os compartimentos ficamos encantados com o escritório que estava repleto de livros que Camilo lia, escrevia e onde tomava anotações. É lamentável que algum espólio tenha sido vendido devido a dificuldades económicas do próprio Camilo, mas o que ficou é grandioso e digno de ser visitado.

Descemos e dirigimo-nos a um pequeno museu da Casa com livros originais de obras de Camilo e objetos usados pelo mesmo e pelo resto da família entre eles, um guarda-chuva, chapéus, óculos e uma pasta.

Ao saírmos da casa, fotografamos o momento em conjunto, para nunca esquecer o que vimos e com quem fomos. Enquanto isso, assistimos a uma pequena encenação de dois jardineiros, essa representação saiu de um livro de Camilo Castelo Branco. Depois de aplaudir aquele momento muito divertido, despedimo-nos do guia e da Casa e regressamos ao ponto de partida, a escola.

PARLAMENTO EUROPEU DOS JOVENS

É no âmbito do concurso Parlamento Europeu dos Jovens (**PEJ**) que os alunos, Ana Cremilda Durães, Ana Margarida Silva, André Pereira, Cátia Maciel, Josmary Pereira e Nuno Gião do 11º ano e Adriana Amorim e Kyle Sousa do 12º ano, têm trabalhado no tema "a discriminação da Mulher nos locais de trabalho" com o objetivo de criar uma moção com medidas que contribuam para diminuir ou solucionar esta desigualdade presente na sociedade atual e participar, assim, na construção dum país democraticamente fortalecido.

Os alunos têm vindo a ser orientados pelas professoras Madalena Tavares, já que todo o discurso implica o domínio da língua inglesa, e Maria José Gomes, pois o concurso apela para o poder de argumentação e capacidade de defesa dos mesmos.

Este ano, o concurso terá lugar no Instituto Nun'Alvres (INA), escola organizadora do mesmo, a 14 de janeiro de 2012.

Certos de uma ótima prestação por parte dos alunos que irão representar

o Colégio, aguardamos com enorme expectativa.

Ana Cremilda Durães,



Nuno, André, Cátia, Ana Margarida, Cremilda, Adriana e Kyle são os defensores da causa.

EU FUI A MADRIDJornadas Mundiais da Juventude

por Catarina Goncalves, 12°1



A Catarina com a bandeira portuguesa em Madrid, enquanto esperava por Bento XVI.

Sem expetativas arrisquei nesta jornada. Uma jornada em que cresci, renasci, chorei e amei; uma jornada rumo a Madrid, onde milhão e meio eram um só. Ainda me corre nas veias a euforia da vivência cristã que lá senti. A JMJ de Madrid encheu de esperança o meu coração. Presenciar essa experiência e ver o rosto jovem da Igreja foi absolutamente marcante num mundo onde a juventude está a perder as suas referências.

Vimos a recetividade dos espanhóis, a alegria dos italianos, a simpatia dos ingleses e a sensibilidade dos franceses.

O espanhol, o alemão, o chinês, o

francês, o iltaliano tudo se ultrapassava com um único objetivo: Bento XVI ia chegar e com ele e por ele o Mundo "correu" rumo a Madrid. Por vezes utilizavamos o "portenhol" mas todos nos entendíamos...

Tudo valeu a pena: as horas extras na Comunidade a juntar dinheiro, o esforço pessoal, os banhos de água fria, mas principalmente as horas ao sol à espera do Santo Padre. Foram cerca de 4h ao sol quente, esperando vê-lo (apanhei 45°C). E... a certo momento... ali estava ele, mesmo à minha frente. Eu... frente a frente com Bento XVI. Acenoume, sorriu-me e olhou-me. Olhou-me nos olhos, bem no fundo. Não há

explicação! Eu bem vi nos olhos dele a alegria de ver tantos jovens amando o mesmo Deus.

FIRMES NA NOSSA FÉ o calor aquecia os nossos corações (e a água que passado 30 minutos de ser renovada passava a ser a intitulada "sopinha").

Um dos momentos que particularmente adorei foi o musical sobre João Paulo II. Foi fascinante e igualmente emocionante.

O encontro com os jovens portugueses tanto na rua como no pavilhão era de uma enorme alegria. Erguíamos a nossa bandeira bem no alto gritanto e expressando o orgulho de ser português.

Assistimos a um testemunho de um casal que se apaixonou numas JMJ e de um padre que sentiu que a sua vocação era a vida sacerdotal também numas JMJ (fora a estas JMJ com a sua namorada, que irá casar-se em Setembro, casamento que será celebrado por ele).

Com apenas uma guitarra tínhamos vários países a cantar a mesma música. Dei por mim na fila para o restaurante juntamente com italianos, alemães, espanhóis e ingleses a cantarmos e a dançarmos. Ali, éramos todos iguais. Sem qualquer tipo de diferença social, sem sermos julgados por acreditarmos em algo divino, por termos fé. Ninguém era perseguido, ninguém sofria represálias, estávamos como que protegidos. Quando alguém fazia anos, cada país cantava os Parabéns na sua língua.

O sono, o calor, o cansaço arrasou com todos nós, mas nada que com o

apoio de todos não se ultrapassasse.

Foi extraordinária a dedicação dos milhares de voluntários que deixavam as suas famílias e as suas casas, perdiam horas de sono sem qualquer recompensa económica.

Foi encorajador ver jovens do Paquistão e da China a manifestarem a sua fé sabendo que podem ser perseguidos.

Foi fantástico entrar no metro e começar a falar com um chileno, um alemão ou até mesmo um coreano e no espaço de duas ou três estações já nos sentíamos amigos para tal momento ficar gravado numa fotografia.

Com a mala mais cheia, chegamos a Portugal carregadinhos de coragem. Coragem para olhar para o irmão e saber que "É impossível encontrar Cristo, e não O dar a conhecer aos outros. Por isso, não guardeis Cristo para vós mesmos. Comunicai aos outros a alegria da vossa fé. O mundo necessita do testemunho da vossa fé; necessita, sem dúvida, de Deus." (palavras do Santo Padre na missa final da Jornada Mundial da Juventude.)







Não há palavras!

As JMJ foram sem dúvida das melhores experiências da minha vida e ficarão para sempre gravados momentos únicos.

JMJ MADRID, EU FUI E TU?

VEMO-NOS NO RIO EM 2013?



Nas Jornadas Mundiais da Juventude, os jovens de muitos países juntam-se em harmonia e formam um só país, o da AMIZADE.

o FILIPE escreveu...

A essência da morte

O Filipe Lima, aluno do Colégio Didálvi, sonhava passar para papel uma história criada por si. O gosto pela leitura e a consequente paixão pela escrita levaram-no a considerar a hipótese de, um dia, fascinar os outros com aquilo que o fascina a ele: a vida. Esse desejo acaba de tornar-se realidade

Ao longo dos últimos três anos, o Filipe desenvolveu toda uma narrativa, todo um conjunto de personagens, que se transformaram na obra denominada "A Essência da Morte". Segundo palavras do próprio autor, esta obra "é uma reflexão inocente do que é viver, é o tentar explicar que só vive aquele que olha para a mais simples das coisas e nela vê motivo de aproveitar cada segundo da sua existência." A história, repleta de reviravoltas e acontecimentos bizarros, garante agarrar o leitor com a mescla de eventos fictícios e factos históricos e realistas.

O Filipe é, assim, mais um exemplo de que "o querer e o trabalho transformam o sonho em realidade."

Parabéns, Filipe!

Mónica Leiras e Kyle Sousa,



Em plena Serra do Gerês, Leandro Monteiro, um jovem de 17 anos, sente-se mergulhado numa rotina monótona, onde nada acontece. Num dia em especial, a sua vida altera-se completamente depois de reacender a chama pela rapariga que ama, descobre um diário de guerra antiquíssimo, que pertencera ao seu bisavô. Com a leitura secreta deste diário, Leandro vê-se deparado com um segredo terrível...

DATAS HISTÓRICAS O que não podemos esquecer



Foram muitos e variados os trabalhos apresentados pelos alunos no âmbito da atividade "Datas históricas".

Dias houve, no nosso país, em que a mudança se fez sentir, marcos de uma história riquíssima que jamais poderemos esquecer.

Portugal mudou, o mundo mudou, nós registamos e recordamos.

No primeiro período do ano letivo 2011/2012, os alunos do Didálvi foram incutidos pelos docentes a recordar os acontecimentos históricos de 5 de outubro de 1910 (implantação da república) e 1 de dezembro de 1640 (restauração da independência)

Com enorme alegria, empenho, trabalho e alguma imaginação à mistura, os alunos formularam uma panóplia de panfletos, entrevistas, minijornais e marcadores de livros para assim exporem as suas investigações acerca destas datas e da respetiva importância que tiveram no futuro de Portugal e do mundo.

Das investigações realizadas, resultaram trabalhos com formas muito originais.

Neste contexto de aprendizagem, continuaremos, nos próximos períodos, a realizar trabalhos sobre datas históricas. Os melhores trabalhos farão parte da exposição das Didalvíadas a realizar no final do ano letivo.

Pedro Silva,



O Colégio Didálvi aderiu à ação Pilhão vai à escola", participando num concurso de recolha de pilhas.

Esta ação de sensibilização ambiental é promovida pela Ecopilhas - Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda.

O principal objetivo é sensibilizar as crianças e jovens para a importância das questões ambientais e fomentar a adoção de boas práticas ambientais, promovendo a separação seletiva de pilhas e baterias portáteis usadas dos outros resíduos, para que seja possível encaminhar as mesmas para reciclagem.

A ação desenrola-se ao longo do ano letivo e de acordo com o número de pilhões entregues à *Ecopilhas* as escolas vão recebendo prémios em material escolar.

O Didálvi, durante o 1º período, encheu 30 pilhões que foram entregues à Ecopilhas.

Vamos continuar a encher pilhões para que o nosso planeta seja azul, azul saudável.



Na montagem das caixas para, de segui



Oferecemos ao nosso planeta um novo co



VISITA AO MUSEU DA CIÊNCIA VIVA



Os alunos das turmas 12º1 e 12º3 com os professores de Física e de Química, Vítor Garim e Dulce Falção

No dia 9 de dezembro de 2011, os alunos das turmas 12º1 e 12º3 partiram do Colégio, de manhã, para uma visita de estudo diferente. O rumo era a cidade do Porto e a visita integrava-se nas disciplinas de Física e de Química.

Com a orientação dos professores Dulce Falcão e Vítor Garim, decorreu, durante a manhã, uma visita ao Museu da Ciência Viva, na qual nós, os alunos, pudemos, de um modo interativo, testar os nossos conhecimentos de Física e Química através de jogos e experiências divertidos. De entre todos estes, destacaram-se os hologramas e o fantástico globo de plasma.

No concelho portuense de Paredes, visitámos uma indústria de produção de biodiesel, de nome *Bioportdiesel*. Esta tornou-se numa parte marcante da nossa visita de estudo, pois pudemos observar, desde o interior, todos os processos que levam ao funcionamento daquela fábrica e também ficar mais familiarizados com o ambiente de trabalho de uma indústria.

Na tarde de sábado, dia 17 de dezembro, realizou-se a primeira Audição do corrente ano letivo. A música clássica invadiu o

Das 16h 30m às 19h, os alunos que frequentam a Academia de Música do Colégio Didálvi, em parceria com o Conservatório de Música de Barcelos, apresentaram-se em palco e tocaram vários trechos musicais em violino, piano, flauta transversal, saxofone, guitarra, trompa, oboé, trombone, trompete, violoncelo e clarinete.

Esta Mostra Pedagógica teve como objetivo levar a palco os vários instrumentos lecionados, dando a conhecer todo o trabalho desenvolvido na área instrumental. Participaram alunos do 1°, 2° e 3° graus.

Na abertura e no encerramento da Mostra, atuaram os Clubes de Danças Urbanas e Funk. A Escola de Ballet Clássico, fundada no presente ano letivo sob a orientação da professora Joana Rios, fez a sua primeira apresentação pública.

Os familiares presentes aplaudiram com entusiasmo os seus talentosos músicos e bailarinos.

O Diretor do Colégio Didálvi, Dr. João Alvarenga, deu os parabéns aos participantes, saudou a nova Escola de Ballet Clássico do Colégio e agradeceu a todos os professores da Academia de Música e ao Conservatório de Barcelos o excelente trabalho verificável no sucesso desta audição.



Música no NATAL



O Tiago na flauta transversal.



A Mariana Celeste na violeta.





O Miguel no piano.



O Marco no saxofone.





O Clube de Ballet presenteou o público com um belíssimo momento.

NATAL PEDAGÓGICO



O período encerrou, mas as atividades continuaram. Entre os dias 19 e 23 de de zembro, funcionou no Colégio Didálvi o Natal Pedagógico – um programa de atividades académicas, culturais e desportivas

O programa incluiu experiências laboratoriais, artes, jogos didáticos, música dança, desporto e culinária. Os alunos também frequentaram os clubes de Hipismo, Golfe, Esgrima, Ténis, Multiatividades



de Ar Livre, Acrobática, Aeróbica, Danças Urbanas, Patinagem Artística, Trampolim e Voleibol.

Ocupados, em convívio e em aprendizagem, os alunos aproveitaram cinco dias de animação.

I TORNEIO DE XADREZ

Realizou-se durante o Natal Pedagógico dias 21 e 22 de dezembro, o I Torneio de Xadrez do Colégio Didálvi.

Participaram 60 alunos e os vencedores foram o Pedro Fonseca Torres da turma 7 do 6º ano (2º ciclo) e o Gonçalo Faria Martins da turma 7 do 7º ano (3º ciclo e secundário)





